

PORTO & MAR

Vacinação terá “início simbólico” nesta manhã

Ministros Tarcísio e Queiroga participam de ato

PALAVRA DO EDITOR

O Governo escolheu o Porto de Santos, seu principal complexo marítimo, para celebrar o começo da vacinação dos portuários. Esse ato será hoje, mas a campanha só terá início na próxima terça-feira.

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO
LEOPOLDO FIGUEIREDO
EDITOR

A vacinação dos trabalhadores do Porto de Santos contra a covid-19 terá seu “início simbólico” hoje, às 10 horas, na sede da Autoridade Portuária de Santos (APS), na Cidade. O ato contará com a participação dos ministros da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, e da Saúde, Marcelo Queiroga, e de lideranças que atuaram para a antecipação da imunização desses profissionais.

A programação foi divulgada no início da noite de ontem pela APS. Segundo a

empresa, na solenidade desta quinta-feira, 30 pessoas serão vacinadas – dez trabalhadores portuários avulsos, dez funcionários de terminais e dez empregados da administração portuária. Não foram revelados as identidades dos que serão imunizados ou o critério para a escolha do grupo.

Após esse início simbólico, a campanha de vacinação começará em definitivo na próxima terça-feira (1º), voltada a 21 mil portuários na região, como anunciou o governador João Doria (PSDB) horas antes. Ele apontou que a medida depende da efetividade do envio de doses pelo Ministério da Saúde.

Segundo a pasta, a vacina destinada aos portuários é a da AstraZeneca/Oxford, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Elas começaram a ser encaminhadas aos estados na noite de terça-feira, mas, até ontem, a parcela destinada ao Porto não havia chegado na Cidade – conforme apu-



Trabalhadores chegaram a organizar um protesto em frente à Autoridade Portuária, cobrando a vacinação

rado por A Tribuna, as 30 doses que serão administradas hoje foram repassadas pela Prefeitura de Santos.

Segundo o governo estadual, qualquer portuário poderá tomar a vacina, incluindo os funcionários administrativos. Entretanto, será solicitado um documento que comprove a função de trabalhador.

Segundo a coordenadora Geral do Plano Estadual de Imunização, Regiane de Paula, é preciso considerar o envio dos imunizantes pelo Ministério da Saúde. “O quantitativo de doses enviadas não é suficiente para que a gente possa fazer a totalização da vacinação desse público-alvo”, afirmou, se referindo especificamente aos trabalhadores portuários.

Procurada, a Prefeitura de Santos destacou que “a

SÃO SEBASTIÃO

Na tarde de ontem, foi iniciada a vacinação dos profissionais que atuam no Porto de São Sebastião, no Litoral Norte. A imunização também será realizada amanhã. Neste caso, as primeiras 150 doses foram disponibilizadas pelo próprio município. Serão vacinados trabalhadores avulsos e funcionários da Companhia Docas de São Sebastião (CDSS). Os demais portuários deverão receber as doses anunciadas pelo Ministério da Saúde. Segundo o vereador André Luis Rocha Pierobom (MDB), a previsão é de que, diante do repasse de novas doses, outras categorias sejam contempladas, como operadores portuários e funcionários de transportadoras.

Cidade está preparada para dar início à imunização assim que as doses forem recebidas”. A administração municipal informou, ainda, que a estratégia de vacinação depende da quantidade de doses que chegarão ao município.

PROJEÇÕES

Estimativas iniciais do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São

Paulo (Sopesp) apontam que, no Porto de Santos, cerca de 11 mil profissionais estejam aptos a serem imunizados.

A quantidade se refere aos trabalhadores portuários avulsos vinculados ao Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo) e profissionais que atuam em terminais e em órgãos federais ligados à operação portuária. Todos têm menos de

60 anos e não sofrem de comorbidades.

Porém, há ainda outras categorias que não foram incluídas nesse levantamento, como agentes de navegação, despachantes aduaneiros ou funcionários terceirizados que atuam em empresas ligadas ao setor portuário.

Houve mobilização dos trabalhadores do cais santista pela vacina contra a covid-19. Eles protestaram e ameaçam uma greve na próxima semana, caso não sejam imunizados rapidamente.

O temor da categoria é de que uma nova variante da doença seja identificada em embarcações que chegam aos portos brasileiros, como aconteceu em um porto maranhense. Na semana passada, um tripulante contaminado com a cepa indiana precisou ser desembarcado para atendimento médico em Itaqui (MA). Naquele estado e em Maceió (AL) os trabalhadores portuários já entraram na lista dos imunizados.

ALÍVIO

O anúncio do Governo do Estado trouxe uma certa tranquilidade aos trabalhadores do Porto de Santos. “Diante dessa informação, nós vamos avaliar se mantemos ou não as assembleias, mas a decisão foi positiva, importante para o portuário, que está na linha de frente e não parou em nenhum momento”, afirmou o presidente do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport), Everandy Cirino dos Santos.